

## O IMPACTO DA COLA NO DESEMPENHO DA PROVA ESCRITA DE FINANÇAS CORPORATIVAS 1

Francisco Isidro Pereira <sup>1</sup>

### RESUMO

O cotidiano universitário resiste em aceitar a prerrogativa de que a prova é apenas um componente do sistema avaliativo do corpo discente. O rigor e o clima de tensão gerado por ocasião da aplicação da prova, principalmente nas disciplinas quantitativas, como Finanças Corporativas é inconteste. A questão levantada é: o quanto a cola impacta no desempenho da prova de Finanças Corporativas 1 (FICO1)? Descortina assim, aferir o grau de desempenho do alunado no rendimento da prova escrita de FICO1 mediante um relativo relaxamento da prática da cola. Para alcançar tal intento recorreu a 2 experimentos entre os alunos matriculados em FICO1, se apropriando do instrumental *Quick Quiz* (QQ). Após explanações e exercícios de autoavaliação *a priori*, e mais uma comunicação antecipada, se procedeu o QQ em 2 dias letivos do fim do semestre 2024.2, se apossando do momento de sala de aula e em nada interferindo no cenário de pesquisa. A coleta de dados se baseou na observação não participativa e nos documentos gerados pelo alunado tendo como instrumentos de registros o diário de campo. O tratamento analítico foi calcado na análise de conteúdo e nos instrumentais estatísticos descritivos. O traçado teórico foi apoiado essencialmente nas reflexões desenhadas por Pereira (2016) haja vista as pesquisas em torno da temática ainda se perfilarem fortemente tímidas. Os achados dos experimento 1 composto por 41 alunos, 7,3% obtiveram notas entre 7,0 e 7,5. E tal característica percentual se manteve sensivelmente próximo no experimento 2 corroborando assim o senso comum de que até para a prática da cola a mesma requer sapiência.

**Palavras-chave:** Finanças Corporativas, Cola Assistida, Prova Escrita, *Quick Quiz*.

---

<sup>1</sup> Professor Associado da Universidade Federal do Ceará - UFC, isidro@ufc.br;

